

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atuação discente na produção de folders e panfletos sobre arbovirose como materiais educativos

Student activity on the production of folders and pamphlets about arbovirus infections as educational materials

Lucas Oliveira Sibellino

Universidade Estadual do Ceará – UECE, E-mail: lucas.sibellino@aluno.uece.br

Raquel Matoso Freire

Universidade Estadual do Ceará – UECE, E-mail: raquel.matoso@aluno.uece.br

Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur

Universidade Estadual do Ceará – UECE, E-mail: tatiana.bachur@uece.br

Catarina Joelma Magalhães Braga

Universidade Estadual do Ceará – UECE, E-mail: catarina_braga1976@yahoo.com.br

Gislei Frota Aragão

Universidade Estadual do Ceará – UECE, E-mail: gislei.frota@uece.br

Lydia Dayanne Maia Pantoja

Universidade Estadual do Ceará – UECE, E-mail: lydia.pantoja@uece.br

Resumo: Este trabalho objetivou relatar a experiência da construção de folders e panfletos sobre arbovirose como instrumentos educativos por alunos e monitores da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa (MAD) em um curso de Medicina. Durante o terceiro semestre, os 40 alunos da disciplina foram divididos em equipes de oito e orientados, através de monitoria, sobre elaboração de material educativo, sendo-lhes apresentado, como modelo, um panfleto elaborado pelos próprios monitores. Para o embasamento teórico, os alunos foram instruídos a pesquisar artigos científicos publicados em inglês e português entre 2011 e 2016 nas bases de dados Scielo®, Google Acadêmico® e UpToDate® com uso das palavras-chave “Dengue”, “Zika”, “Chikungunya” e “Arbovirose”. Ao término do semestre, os alunos elaboraram quatro folders e um panfleto, os quais apresentaram generalidades sobre as arbovirose dengue, zika e chikungunya, as diferenças de sinais e sintomas entre essas doenças, além de noções de tratamento e dicas de prevenção e combate ao *Aedes aegypti*. A construção de instrumentos de divulgação no campo da saúde é fundamental para esclarecer a sociedade acerca de temas tão relevantes à saúde pública, como as arbovirose. Os materiais produzidos pelos alunos obtiveram êxito em abordar esse assunto, uma vez que apresentaram informações relevantes sobre as doenças e também ilustrações, as quais contribuem para comunicação eficaz com a população em geral, desde o grupo infante-juvenil ao idoso. Assim, este relato sobre a atuação da monitoria e a produção pelos alunos da disciplina pode incentivar o desenvolvimento de experiências semelhantes no contexto da universidade.

Palavras-chave: Dengue. Zika. Chikungunya. Folhetos. Educação em saúde.

Abstract: This work aimed to report the experience of the construction of leaflets on arboviruses as educational tools by students and monitors of the discipline of Mechanisms of Aggression and Defense (MAD) in a medical course. During the third semester, the 40 students of the discipline were divided into teams of eight and guided, through monitoring, on the elaboration of educational material, being presented, as a model, a pamphlet prepared by the monitors. For theoretical background, students were instructed to search for scientific articles published in English and Portuguese between 2011 and 2016 in the databases Scielo®, Google Academic® and UpToDate® using the keywords “Dengue”, “Zika”, “Chikungunya” and “Arbovirus Infections”. At the end of the semester, the students produced four folders and a pamphlet, presenting general information about the arbovirus infections dengue, zika and chikungunya, differences in signs and symptoms among these diseases, as well as notions of treatment and tips for prevention and combat of *Aedes aegypti*. The construction of dissemination tools in the field of health is fundamental to clarify the society on relevant public health themes, such as arbovirus infections. The materials produced by the students were successful in approaching this subject, since they presented relevant information about the diseases and also illustrations, which contribute to effective communication with the general population, from the children's group to the elderly. Thus, this report about the performance of the monitoring and the production by the students of the discipline can encourage the development of similar experiences in University's context.

Key words: Dengue. Zika. Chikungunya. Leaflets. Health education

Recebido em 20/02/2019

Aprovado em: 24/08/2019



INTRODUÇÃO

Os arbovírus têm sido causa de grande preocupação mundial quanto à saúde pública e incluem os vírus dengue (DENV), chikungunya (CHIKV) e zika (ZIKV), dentre outros (DONALISIO et al., 2017).

Nos últimos anos, a incidência de doenças causadas por arbovírus apresentou um incremento global de grande relevância, o qual está correlacionado a dispersão mais rápida dos vírus por áreas geográficas mais amplas, em razão do amplo crescimento dos sistemas de transporte internacionais, da adaptação dos vetores à urbanização, da incapacidade de controlar a proliferação da população de mosquitos e das alterações em fatores ambientais (GOULD et al., 2017). Além desses aspectos que favorecem a dispersão das doenças, o Brasil é um país com condições ambientais ótimas para a permanência e disseminação de mosquitos vetores, como o *Aedes aegypti* (GREGIANINI et al., 2017).

No Brasil, dengue, febre chikungunya e zika, doenças transmitidas por esse vetor, fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública (BRASIL, 2018), tendo em vista o enorme impacto dessas na saúde da população brasileira. Diante disso, segundo Campos et al. (2003), a educação em saúde é uma estratégia muito importante na orientação de comportamentos de manutenção e promoção de saúde. A revisão integrativa de Silva e colaboradores (2015) afirma que a educação em saúde é um dos artifícios que poderá obter sucesso no enfrentamento da epidemia da dengue no Brasil, podendo esta afirmação se estender para as outras arboviroses também transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

A educação em saúde é considerada uma responsabilidade essencial das profissões pertencentes a essa área e, para a sua realização, os materiais educativos assumem um papel importante, pois facilitam a mediação dos conteúdos de aprendizagem (IDF, 2015).

Incorporar a participação social e a gestão ambiental para melhorar o controle do *Aedes aegypti* é viável e reduz de maneira significativa as densidades de vetores. De acordo com a pesquisa realizada por Caprara e colaboradores (2015), essa abordagem ecológica participativa proporciona uma opção promissora para as medidas de controle vetorial de rotina realizadas pelos serviços, muitas vezes baseadas apenas em pulverização domiciliar ou espacial e sem participação social.

Nesse sentido, intervenções direcionadas a múltiplos comportamentos e feitas na atenção primária à saúde parecem ser promissoras. A intervenção com materiais escritos ou digitados tem um efeito positivo no conhecimento (NICOLSON et al., 2009) e na comunicação médico-paciente, levando a maior compartilhamento de discussões e tomadas de decisões (STACEY et al., 2014).

Em relação a panfletos e folders, existem pequenas diferenças entre os conceitos desses dois instrumentos. Segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa (2009), panfleto é folha avulsa ou folheto

que contém um texto ou peça impressa em folha avulsa com informações sucintas sobre um determinado assunto. Já o folder se trata de um impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras e que apresenta conteúdo informativo ou publicitário.

A relevância dessa temática da produção de materiais educativos sobre arboviroses se deve à recente epidemia de zika e de outras arboviroses que representam um desafio para a saúde coletiva, em especial no Estado do Ceará (ESTADO DO CEARÁ, 2017), e à quantidade insuficiente de bons materiais didáticos para colaborar com campanhas em diversos âmbitos da sociedade. Em decorrência da gravidade do contexto sanitário e da existência de aspectos ainda desconhecidos sobre o processo saúde/doença/intervenção, torna-se fundamental reforçar a inclusão da população em geral no combate ao vetor de tais doenças. Assim, podem ser gerados produtos instrutivos para divulgar o conteúdo de arboviroses, explorando as informações mais relevantes sobre o assunto, como manifestações clínicas e prevenção dessas doenças, para efetivamente atingir o público-alvo, buscando expor o conteúdo de forma didática e objetiva.

Dessa forma, este trabalho objetivou relatar a experiência da construção de folders e panfletos como instrumentos educativos por alunos e monitores da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará – UECE. A importância desse relato consiste em divulgar, no meio científico e acadêmico, a produção discente de materiais didáticos que proporcionem educação em saúde à sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o terceiro semestre do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará – UECE, 40 alunos regularmente matriculados foram incentivados pelos docentes da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa (MAD) a confeccionar um folder ou um panfleto sobre o tema “Arboviroses: Dengue, Zika e Febre Chikungunya”. Para tanto, no decorrer de quatro meses, os alunos foram divididos em equipes de oito pessoas e foram motivados, através da monitoria da disciplina, a realizarem a produção do material.

Os monitores ministraram palestra sobre a elaboração de instrumento educativo (Figura 1), bem como fizeram um projeto piloto ao organizarem seu próprio recurso didático, o qual consistiu em um panfleto (Figura 2), de modo a orientar os alunos.

Concomitantemente ao projeto piloto da monitoria, os alunos foram instruídos, antes da confecção propriamente dita do material, a realizar um levantamento em artigos científicos em inglês e português, publicados entre 2011 e 2016 nas plataformas Scielo®, Google Acadêmico® e UpToDate® através do uso de palavras-chave: “Dengue”, “Zika”, “Chikungunya” e “Arboviroses”, de forma a se embasar cientificamente. Em seguida, os monitores indicaram aos alunos que trabalhassem com

programas como o CorelDRAW X8® e o Keynote® para concretizarem o material.

O material produzido pelos alunos, por se tratar de um instrumento educativo sobre um problema de

saúde pública tão pertinente atualmente no Brasil, visou alcançar a população em geral, acadêmica ou não, desde o grupo infanto-juvenil ao idoso.

Figura 1. Capa da apresentação de slides elaborada pelos monitores da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa sobre a elaboração de material educativo.



Figura 2. Frente e verso do panfleto sobre as arboviroses dengue, zika e chikungunya e sobre a prevenção contra o mosquito transmissor, confeccionado pelos monitores da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa, curso de Medicina - UECE.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término do semestre, os alunos elaboraram quatro folders e um panfleto. De forma geral, os materiais apresentaram as arboviroses dengue, zika e chikungunya e os sinais e sintomas dessas doenças, além de noções de tratamento e dicas de prevenção e combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor. Foram utilizados tanto recursos não-verbais, principalmente imagens, quanto recursos verbais em todas as produções.

No material a seguir (Figura 3), os alunos utilizaram a expressão popular “Fique de olho” e uma ilustração relacionada, tornando mais lúdica a apresentação da capa do folder. Os sintomas de cada doença, o tratamento e a prevenção foram abordados por imagens acompanhadas de breves explicações, valorizando o equilíbrio entre os recursos verbais e não verbais.

Figura 3. Folder educativo que aborda manifestações clínicas, tratamento e prevenção das doenças dengue, zika e chikungunya, conciliando texto e imagem, confeccionado por alunos da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa.



No produto abaixo (Figura 4), a imagem utilizada na capa faz alusão à necessidade de combater o mosquito para prevenir essas arboviroses, assunto que é retomado ao longo do material, o qual também aborda aspectos gerais das doenças, como suas características de transmissão e de epidemiologia e seus principais sinais e sintomas. Foram utilizadas imagens, porém houve predomínio da linguagem verbal.

Esse instrumento (Figura 4) foi aprovado e apresentado na XXII Semana Universitária da UECE no ano de 2017. A equipe, sob orientação dos docentes da disciplina, decidiu submeter o relato de produção do

material educativo, sendo a sua iniciativa elogiada durante o evento, o qual tem boa repercussão no município de Fortaleza-CE e no qual o conhecimento da Instituição é divulgado, debatido e refletido. Também foi relatada a produção do produto gerado pelos monitores (Figura 2) através de resumo simples e aprovado na XXI Semana Universitária da UECE em 2016. Durante esse evento, foram providenciadas 500 cópias do panfleto, visando ampla divulgação entre os ouvintes/palestrantes e comunidade próxima ao campus.

Figura 4. Cartilha informativa, abordando características gerais das doenças dengue, zika e chikungunya, além das diversas formas de prevenção e combate ao mosquito, confeccionado por alunos da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa e apresentado durante a XXII Semana Universitária da UECE em 2017.



A experiência relatada motiva a produção de materiais como panfletos e folders para trazer orientações de alcance à sociedade, sendo esse relato corroborado por outra publicação, que, após realizar um estudo de recepção, transversal e qualitativo sobre como folhetos poderiam auxiliar os usuários com as demandas de cuidados em domicílio, apontou esses tipos de instrumento como eficazes veículos de comunicação por serem de fácil compreensão, claros e objetivos, além de serem capazes de sugerir ações para

a administração de sinais e sintomas (NASCIMENTO et al., 2015).

O material a seguir (Figura 5) fez uso de ludicidade para atrair a atenção do leitor, remetendo ao combate ao vetor *Aedes aegypti* por meio da capa e de frase criativa relacionadas a um jogo online bastante popular. Também abordou aspectos epidemiológicos sobre as arboviroses, assim como manifestações clínicas, prevenção e tratamento.

Figura 5. Folder elaborado por alunos da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa, com referência a jogo popular no ano de confecção do material, o qual apresenta diversas informações sobre arboviroses, dando ênfase a dengue, zika e chikungunya.



Segundo uma revisão sistemática com metanálise (LIMA et al., 2015), a forma mais efetiva de controle do vetor transmissor das arboviroses consiste em uma abordagem integrada, considerando a influência dos determinantes ecológicos, biológicos e sociais da cadeia epidemiológica entre vírus, ser humano e vetor e do envolvimento comunitário, o qual se inicia com o empoderamento da sociedade como agente ativo do controle dos vetores. Percebe-se, assim, a relevância de gerar informação e conhecimento à população por meio de materiais de educação em saúde apropriados social e culturalmente, os quais podem ser desenvolvidos e utilizados por diversos grupos pertencentes à sociedade, como estudantes, gestores e grupos de voluntários para a saúde ambiental (WHO, 2013).

Na prática, essa abordagem eco-bio-social no controle do vetor é conduzida por educação em saúde e ambiental e por uso de ferramentas mecânicas, dentre outros aspectos, centrando as atividades na eliminação dos reservatórios de água, na instalação de tampas nos recipientes mais propícios para o desenvolvimento da população dos mosquitos e na acomodação de telas sobre as janelas e portas (WHO, 2013), aspectos que foram abordados por todos os materiais elaborados

pelos estudantes da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa (Figuras 3, 4, 5, 6 e 7).

Uma pesquisa realizada para analisar produtos impressos sobre dengue, circulantes numa área endêmica do Rio de Janeiro, e opiniões de profissionais de saúde e de educação sobre o uso desses instrumentos constatou que os materiais didáticos sobre arboviroses, em geral, apresentam inadequações e ausência de informações que abordem suas etiologias, epidemiologias, sintomatologias e tratamento dessas doenças. Verificou-se que, na maior parte dos impressos, as informações são demasiadamente semelhantes, ou seja, os materiais dedicados à informação, à educação e à comunicação analisados no estudo têm um conteúdo que se repete e que propõe pouca interação com a população a qual são destinados, predominando uma perspectiva pedagógica tradicional, com ênfase em prescrições e memorização, sem oferecer propostas de compreensão da realidade e de atividades colaborativas e integradas (DE ASSIS et al., 2013).

Analisando os produtos elaborados pelos estudantes da disciplina (Figuras 3, 4, 5, 6 e 7), construiu-se a tabela 1, que sintetiza os aspectos abordados nos materiais produzidos.

Figura 6. Material educativo sobre manifestações clínicas e prevenção de arboviroses, utilizando palavras e frases curtas, associadas a imagens simples, produzido por alunos da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa.



O folder seguinte (Figura 6) apresenta equilíbrio entre recursos verbais e imagéticos, uma vez que, para cada frase sobre prevenção e manifestação clínica das doenças, há uma imagem relacionada. O uso de frases curtas e ilustradas torna o bem acessível aos diversos públicos.

No último material (Figura 7), foi desenvolvida uma tabela, na qual se exploram as diferenças de sinais e sintomas entre cada doença, e uma representação esquemática das manifestações clínicas por meio de desenhos. O conteúdo sobre prevenção também tem ilustração relacionada, dando equilíbrio ao uso dos recursos textuais.

Figura 7. Panfleto confeccionado por alunos da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa, que estabeleceu um comparativo entre as arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, bem como apresentou formas de combate ao mosquito.

Aedes aegypti - DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Conheça as três doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*

SINTOMAS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
FEBRE	FEBRE ALTA E REPENTINA	FEBRE ALTA E REPENTINA	FEBRE LEVE OU AUSENTE
DORES	DORES NAS MÚSCULOS, NAS ARTICULAÇÕES, NA CABEÇA E ATRÁS DOS OLHOS	DOR INTENSA E INCHAO NAS ARTICULAÇÕES	DOR NAS ARTICULAÇÕES E INCHAO NAS EXTREMIDADES
MANCHAS	MANCHAS PRESENTES E COCEIRA	MANCHAS VERMELHAS E COCEIRA INTENSA	MANCHAS VERMELHAS E COCEIRA INTENSA
COMPLICACÃO	COMPLICAMENTO DE ÓRGÃOS COMO PULMÕES, CORAÇÃO, FÍGADO, RINS	PERSISTÊNCIA DA DOR POR MESES OU ATÉ ANOS	COMPLICAMENTO NEUROLÓGICO QUE PROVOCA DEBILIDADE MUSCULAR

REPRESENTAÇÃO

DICAS DE COMBATE AO Aedes aegypti

Encha de areia os pratinhos dos vasos de planta.

Mantenha a caixa d'água fechada corretamente.

Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água correr pelas calhas.

Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.

Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.

Guarde os pneus sem água em local coberto e abrigado da chuva.

Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.

Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.

Fonte das Imagens: Cartilha do Ministério da Saúde – "Combater a dengue é uma dever meu, seu e de todos." (2007-2008).

Autores: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS, MEDICINA, DISCIPLINA: MECANISMO DE AGRESSÃO E DEFESA, ORIENTADORA:

Segundo uma revisão sistemática com metanálise (LIMA et al., 2015), a forma mais efetiva de controle do vetor transmissor das arboviroses consiste em uma abordagem integrada, considerando a influência dos determinantes ecológicos, biológicos e sociais da cadeia epidemiológica entre vírus, ser humano e vetor e do envolvimento comunitário, o qual se inicia com o empoderamento da sociedade como agente ativo do controle dos vetores. Percebe-se, assim, a relevância de gerar informação e conhecimento à população por meio de materiais de educação em saúde apropriados social e culturalmente, os quais podem ser desenvolvidos e utilizados por diversos grupos pertencentes à sociedade, como estudantes, gestores e grupos de voluntários para a saúde ambiental (WHO, 2013).

Na prática, essa abordagem eco-bio-social no controle do vetor é conduzida por educação em saúde e ambiental e por uso de ferramentas mecânicas, dentre outros aspectos, centrando as atividades na eliminação dos reservatórios de água, na instalação de tampas nos recipientes mais propícios para o desenvolvimento da população dos mosquitos e na acomodação de telas sobre as janelas e portas (WHO, 2013), aspectos que foram abordados por todos os materiais elaborados

pelos estudantes da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa (Figuras 3, 4, 5, 6 e 7).

Uma pesquisa realizada para analisar produtos impressos sobre dengue, circulantes numa área endêmica do Rio de Janeiro, e opiniões de profissionais de saúde e de educação sobre o uso desses instrumentos constatou que os materiais didáticos sobre arboviroses, em geral, apresentam inadequações e ausência de informações que abordem suas etiologias, epidemiologias, sintomatologias e tratamento dessas doenças. Verificou-se que, na maior parte dos impressos, as informações são demasiadamente semelhantes, ou seja, os materiais dedicados à informação, à educação e à comunicação analisados no estudo têm um conteúdo que se repete e que propõe pouca interação com a população a qual são destinados, predominando uma perspectiva pedagógica tradicional, com ênfase em prescrições e memorização, sem oferecer propostas de compreensão da realidade e de atividades colaborativas e integradas (DE ASSIS et al., 2013).

Analisando os produtos elaborados pelos estudantes da disciplina (Figuras 3, 4, 5, 6 e 7), construiu-se a tabela 1, que sintetiza os aspectos abordados nos materiais produzidos.

Tabela 1. Análise dos materiais sobre as arboviroses dengue, zika e chikungunya produzidos pelos alunos da disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa quanto aos tópicos abordados.

Tópico abordado	Material analisado	Folder da figura 3	Panfletos da figura 4	Folder da figura 5	Folder da figura 6	Folder da figura 7
Definição/Etiologia		Não	Não	Sim	Sim	Não
Epidemiologia		Não	Não	Sim	Sim	Não
Transmissão		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sinais e sintomas		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
de forma comparativa		Sim	Sim	Não	Sim	Não
Tratamento		Sim	Não	Não	Sim	Não
Prevenção		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

CONCLUSÕES

Sabe-se que os pacientes portadores de doenças A construção de instrumentos de divulgação no campo da saúde é fundamental para esclarecer a sociedade acerca de temas tão relevantes à saúde pública, como as arboviroses. Os materiais produzidos pelos alunos obtiveram êxito em abordar a temática das arboviroses, uma vez que apresentaram informações relevantes sobre as doenças como etiologia, epidemiologia, transmissão, sinais e sintomas, tratamento e prevenção. Foram incluídos, em todos os materiais, pelo menos três destes tópicos, e foram utilizadas imagens, que contribuem para comunicação eficaz com o público-alvo. Assim, este relato sobre o projeto piloto da monitoria e a produção pelos próprios alunos da disciplina pode proporcionar maior estímulo para o desenvolvimento de experiências semelhantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico:** monitoramento dos casos de dengue, febre chikungunya e doença aguda pelo vírus zika até a semana epidemiológica 41 de 2018, v. 49, n. 43, 2018.

CAMPOS, J. A. D. B.; ZUANON, Â. C. C.; GUIMARÃES, M. S. Educação em saúde na adolescência. **Brazilian Dental Science**, v. 6, n. 4, 2003.

CAPRARA, A. et al. Entomological impact and social participation in dengue control: a cluster randomized trial in Fortaleza, Brazil. **Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 109, n. 2, p. 99-105, 2015.

DA SILVA, I. B.; MALLMANN, D. G.; DE VASCONCELOS, E. M. R. Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa. **Saúde (Santa Maria)**, v. 41, n. 2, p. 27-34, 2015.

DE ASSIS, S. S.; PIMENTA, D. N.; SCHALL, V. T. Materiais impressos sobre dengue: análise crítica e opiniões de profissionais de saúde e educação sobre

seu uso. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 13, n. 3, p. 25-51, 2013.

DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R.; VON ZUBEN, A. P. B. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-6, 2017.

ESTADO DO CEARÁ. Secretaria da Saúde. **Boletim epidemiológico:** dengue, chikungunya e zika - 28 de julho de 2017. Ceará, 2017.

GOULD, E. et al. Emerging arboviruses: why today? **One Health**, v. 4, p. 1-13, 2017.

GREGIANINI, T. S. et al. Emerging arboviruses in Rio Grande do Sul, Brazil: chikungunya and zika outbreaks, 2014-2016. **Reviews in medical virology**, v. 27, n. 6, p. e1943, 2017.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **IDF diabetes atlas**. 7. ed. Brussels, 2015. Disponível em: <http://www.diabetesatlas.org>. Acesso em: 27 nov. 2018.

LIMA, E. P.; GOULART, M. O. F.; NETO, M. L. R. Meta-analysis of studies on chemical, physical and biological agents in the control of *Aedes aegypti*. **BMC public health**, v. 15, n. 1, p. 858, 2015.

MANIERO, V. C. et al. Dengue, chikungunya e zika vírus no Brasil: situação epidemiológica, aspectos clínicos e medidas preventivas. **Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa**, v. 1, n. 1, 2016.

NASCIMENTO, É. A. et al. L. Folhetos educativos em saúde: estudo de recepção. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 3, p. 432-439, 2015.

NICOLSON, D. J. et al. Written information about individual medicines for consumers. **Cochrane database of systematic reviews**, n. 2, 2009.

STACEY, D. et al. Decision aids for people facing health treatment or screening decisions. **Cochrane database of systematic reviews**, n. 4, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases**. Dengue control support through eco-bio-

social approach. Geneva, 2013. Disponível em: http://www.who.int/tdr/news/2013/dengue_control/en/. Acesso em: 20 nov. 2018.